

06-10-2007

GNR impediu corte de árvores

O corte inesperado de várias árvores junto à ponte dos Candaídos, nas Caldas de S. Jorge, Santa Maria da Feira, obrigou à intervenção do Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR. O proprietário incorre numa multa que pode atingir os 70 mil euros. A intervenção foi solicitada pelo vereador do Ambiente, Emídio Sousa.

O abate das árvores estaria a ser efectuado de forma indiscriminada junto às margens do rio Uíma (menos de dez metros), sem que tal corte estivesse autorizado pela Comissão de Coordenação e desenvolvimento Regional do Norte, apesar de estar a ser praticado em solo particular

O local é uma das principais "portas de entrada" das Caldas de S. Jorge e as opiniões de moradores, que ocorreram ao local, em grande número, dividiam-se sobre a pertinência daquela intervenção. Mas o presidente da Junta, Hermínio Mota, fez questão de lembrar que "a lei é para se cumprir e as pessoas têm que se habituar a não fazer as coisas sem autorização". Hermínio Mota recordou que o espaço em causa tem sido alvo de tentativas de negociação entre a Junta e o proprietário, ao longo de duas décadas, mas sem sucesso. "Queríamos construir um parque de lazer, mas não conseguimos chegar a acordo", referiu.

O madeireiro que procedia ao corte das árvores foi identificado e terá alegado o desconhecimento da lei. Ainda com a presença da GNR continuaram a ser cortadas mais árvores, mas fora do perímetro abrangido pela lei.

O vereador Emídio Sousa diz que foi alertado para o sucedido e que terá tido garantias por parte do SEPNA que a lei seria cumprida.

SR